



# IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Agosto/2020 - Perseverança na Generosidade



Devocional 60 anos - Número 238 - 25/08/2020 Diácos. Roger e Rejane

## A generosidade imparcial

***“Disse mais o Senhor a Moisés: Tenho visto a este povo, e eis que é povo de dura cerviz. Agora, pois, deixa-me, para que o meu furor se acenda contra ele, e o consuma; e eu farei de ti uma grande nação.”*** (Êx. 32.9-10)

A Bíblia Sagrada, palavra de Deus para orientar os nossos caminhos, é riquíssima em histórias e personagens que, de alguma maneira, demonstraram atitudes ou comportamentos de generosidade que nos inspiram diariamente.

Escolhi para nossa reflexão um homem que verdadeiramente amou o seu povo, demonstrando o excelente caráter de um líder, quase que exemplificando o que viria a acontecer com Jesus ao entregar a própria vida para salvação do povo escolhido por Deus.

Moisés poderia muito bem ter abandonado o seu povo e simplesmente obedecido a Deus, semelhantemente ao que fez Noé, quando o Senhor lhe disse: *“Porque eis que eu trago um dilúvio de águas sobre a terra, para desfazer toda a carne em que há espírito de vida debaixo dos céus; tudo o que há na terra expirará. Mas contigo estaborecerei a minha aliança; e entrarás na arca, tu e os teus filhos, tua mulher e as mulheres de teus filhos contigo.”* (Gên. 6.17-18).

Entretanto, Moisés, esse homem que foi forjado na melhor escola que havia na época por ter sido preparado para ser um dos sucessores de Faraó, vivendo em palácios e convivendo com toda sorte de comodidade possível, preferiu interceder e pedir perdão em favor do povo de Israel, arriscando até mesmo a própria vida e abrindo mão de ser uma grande nação, conforme lhe estava sendo oferecido. Fico imaginando que, se o egoísmo, pecado que nos aflige a todos, tivesse prevalecido nos sentimentos de Moisés, talvez o povo escolhido tivesse ficado totalmente desamparado e a nossa história cristã estaria sendo escrita de maneira bem diferente de nossa perspectiva.

Apesar de tudo o que este grande líder realizou em benefício de seu povo, nada se compara à generosidade por parte de Deus em dialogar com a Sua criação, abrindo Seu coração diante de um homem (*“Disse mais o Senhor a Moisés: Tenho visto a este povo, e eis que é povo de dura cerviz.”* Êx. 32.9), permitindo-se atender à súplica de um coração puro (*“Então o Senhor arrependeu-se do mal que dissera que havia de fazer ao seu povo.”* Êx. 32.14), atendendo a um pedido pessoal (*“Então disse o Senhor a Moisés: Farei também isto, que tens dito; porquanto achaste graça aos meus olhos, e te conheço por nome.”* Êx. 33.17), demonstrando todo o seu amor, mesmo sendo o Senhor dos senhores (*“E acontecerá que, quando a minha glória passar, pôr-te-ei numa fenda da penha, e te cobrirei com a minha mão, até que eu haja passado. E, havendo eu tirado a minha mão, me verás pelas costas; mas a minha face não se verá.”* Êx. 33.22-23).



# IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Agosto/2020 - Perseverança na Generosidade



Nós, como pais, líderes e professores, temos grande responsabilidade pela influência que exercemos. A exemplo de Moisés, que perseverou até o último instante para que o seu povo conseguisse entrar na terra prometida, mesmo ele próprio tendo-a avistado somente à distância, nós também podemos refletir a face de Deus quando entregamos o controle de nossas vidas nas mãos de Jesus, onde qualquer atitude nossa certamente estará revestida de imparcialidade na prática da generosidade, pois *vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim*.